Inteligência Artificial na Educação Híbrida: Formação Docente, Equidade e Resiliência Educacional na RIEH

Título

Inteligência artificial, educação híbrida e livro didático digital: formação docente, equidade e resiliência na RIEH

Orientação

Orientador(a): Prof. Ranilson Oscar Araújo Paiva
Vice-orientador: Prof. Ibsen Mateus Bittencourt Santana Pinto.

Resumo

Este tema de pesquisa investiga como a implementação e o uso das ferramentas e da infraestrutura da educação híbrida se relacionam com práticas docentes, acesso equitativo, recuperação da aprendizagem, resultados educacionais e capacidade de manter a oferta de ensino em contextos de disrupção ou de acesso tecnológico limitado. A agenda contempla quatro dimensões complementares. A primeira examina o perfil dos professores em relação à educação híbrida, as repercussões percebidas em suas práticas e trajetórias profissionais e a relação entre formação, apoio tecnológico e produção de materiais didáticos. A segunda analisa a evolução de indicadores de qualidade e de equidade nas redes participantes, incluindo, quando adequados à escala e ao período estudados, os resultados do SAEB e do IDEB. A terceira busca compreender os fatores associados à adoção de tecnologias educacionais, considerando a conectividade, o custo dos dados, a posse de dispositivo, a acessibilidade e as diferenças prévias entre os estudantes. A quarta examina a contribuição da infraestrutura e das ferramentas da educação híbrida para a continuidade das atividades e para a recuperação da aprendizagem diante de disrupções. Trata-se de uma agenda para estudos distintos, e não de um único projeto de dissertação: sendo preciso delimitar uma unidade de análise, um período e indicadores viáveis, conforme a disponibilidade de dados e as autorizações éticas necessárias. Recursos de inteligência artificial e livros didáticos digitais poderão ser analisados quando comprovadamente integrarem as ferramentas ou práticas observadas; sua presença e seus efeitos não são pressupostos. Resultados de comparação entre usuários e não usuários, ou entre períodos anteriores e posteriores à adesão, serão interpretados à luz de possíveis diferenças preexistentes e de outras políticas simultâneas. O conjunto de estudos poderá apoiar decisões sobre formação, desenho das ferramentas, monitoramento da equidade e planejamento da continuidade educacional.

Referências bibliográficas

ANDRADE, Tiago Luís de; ALMEIRA, Caroline Medeiros Martins de; BARBOSA, Jorge Luís Victória; RIGO, Sandro José. Un modelo de Sistema de Recomendación integrado con Metodologías Activas, EDM y Learning Analytics para la reducción del abandono en Educación a Distancia. Revista Latinoamericana de Tecnología Educativa – RELATEC, v. 22, n. 2, p. 185–205, 2023. DOI: https://doi.org/10.17398/1695-288X.22.2.185.

ANDRADE, T. L.; RIGO, S. J.; BARBOSA, J. L. V. Active Methodology, Educational Data Mining and Learning Analytics: A Systematic Mapping Study. Informatics in Education, v. 20, n. 2, p. 171–204, 2021. DOI: https://doi.org/10.15388/infedu.2021.09.

MORAES, T. C. H.; STIUBIENER, I. Sistemas híbridos para recomendações educacionais: uma revisão sistemática da literatura. In: Simpósio Brasileiro de Informática na Educação, 2019. p. 1331–1340. DOI: https://doi.org/10.5753/cbie.sbie.2019.1331.

UNESCO. Guidance for generative AI in education and research. Paris: UNESCO, 2023. Disponível em: https://www.unesco.org/en/articles/guidance-generative-ai-education-and-research.

UNESCO. AI competency framework for teachers. Paris: UNESCO, 2024. Disponível em: https://www.unesco.org/en/articles/ai-competency-framework-teachers.